**HUMANIZAÇÃO: POR MEIO DA MUSICA EM UMA UNIDADE DE REABILITAÇÃO**

FRANCIELLY ANJOLIN LESCANO¹; KATIA FLÁVIA ROCHA²; FERNANDA MARIA SOUZA JULIANO³; LENA LANSTTAI BEVILAQUA MENEZES4 ; RAFAEL ALVES MATA DE OLIVEIRA5; EDIVANIA ANACLETO PINHEIRO 6

1. Enfermeira Residente do Programa de Cuidados Continuados Integrados (CCI), pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, área de concentração saúde do idoso. E-mail: [fran\_anjolin@hotmail.com](mailto:fran_anjolin@hotmail.com)
2. Fisioterapeuta Residente do Programa de Cuidados Continuados Integrados (CCI), pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, área de concentração saúde do idoso. E-mail: katiaflavia\_cg@hotmail.com
3. Psicóloga Residente do Programa de Cuidados Continuados Integrados (CCI), pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, área de concentração saúde do idoso. E-mail: [m.fernandamsj@gmail.com](mailto:m.fernandamsj@gmail.com)
4. Assistente Social Residente do Programa de Cuidados Continuados Integrados (CCI), pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, área de concentração saúde do idoso. E-mail: [lansttain@gmail.com](mailto:lansttain@gmail.com)
5. Nutricionista Residente do Programa de Cuidados Continuados Integrados (CCI), pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, área de concentração saúde do idoso. E-mail: rafaelm004@gmail.com
6. Mestre em Desenvolvimento Local; Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados do Hospital São Julião pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. E-mail: [edivania@saojuliao.org.br](mailto:edivania@saojuliao.org.br)

**Introdução:** O paciente sob internação hospitalar está constantemente exposto a uma rotina estressante e, assim, sujeito a sentimentos como: medo, angustia, apatia e depressão. **Revisão de literatura** A fim de desencadear um processo de humanização em hospitais brasileiros, o Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar que tem usado, entre outros meios, a arte como ferramenta na construção de práticas mais humanizadas com o objetivo de contemplar o paciente como um todo. Diante do exposto, a música é uma linguagem totalmente apropriada para uma ação de humanização das instituições sociais e de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização da música no ambiente hospitalar. **Relato de experiência:** Paciente com histórico de AVE (acidente vascular encefálico) solicitou a equipe a presença de seus amigos, que são músicos, para que os mesmos cantassem e tocassem para os pacientes e cuidadores da unidade de cuidados continuados do São Julião. Reuniram-se na praça ao lado do setor, o que permitia que pacientes de outras unidades do hospital pudessem participar deste momento de lazer. O estilo musical tocado foi sertanejo raiz e os instrumentos utilizados foram: acordeon, violão, pandeiro e de percussão. A equipe multiprofissional responsável pelo setor pode verificar a alegria e descontração expressa por cada indivíduo que estava presente no momento da apresentação, uma vez que não só pediam músicas, mas cantavam e balançavam o

corpo. Um momento especial que proporciona uma forma de “escapar” da realidade que é estar no ambiente hospitalar. **Discussão:** Sendo uma arte, a música é apontada como um recurso importante que estimula as respostas emocionais, fisiológicas e é capaz de alterar o estado de ânimo, afeto e integração social, além disso, atua no sistema nervoso autônomo de tal maneira que contribui para redução da dor, estresse, auxiliando na preservação de sua personalidade, memória e percepções cognitivas. **Conclusão:** Fica claro que a música em ambiente hospitalar traz inúmeros benefícios, portanto, sua utilização é extremamente eficiente e necessária para o processo de reabilitação biopsicossocial.

Palavras Chaves: Humanização da assistência, Equipe de assistência ao paciente, Música.

**REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnhah01.pdf> Acessado em 31 março. 2018.

CALDEIRA, Z. A. **O papel mediador da educação musical no contexto hospitalar: uma abordagem sócio-histórica.** 2007. 121f.: Il + anexo. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Artes – UNESP. São Paulo: [s.n], 2007. Disponível em: <http://www.ia.unesp.br/Home/Posgraduacao/Stricto-Musica/dissertacao\_zoica\_cald eira.pdf>. Acesso em 31 mar. 2018.

LEÃO, E R. **A dignidade dos idosos institucionalizados: o papel da música no encontro humano**. Revista Enfermaría global (Revista electrónica quatrimestral de Enfermería), n. 13, jun. 2008. Disponível em: <http://revistas.um.es/index.php/ eglobal/article/viewFile/16101/15521> Acesso em 31 de mar. 2018.

FLUSSER, V. **Músicos do Elo: músicos atuantes humanizando hospitais**. Documentário Vídeo de Luiz Fernando Santoro. Fotografias de Christophe Meyer, Nuno Saraiva e Gerson Camargo. São Paulo: Annablum, 2013.

OLIVEIRA, Glauber Correia de.; LOPES, Vanessa Ramos da Silva; DAMASCENO, Maria José Caetano Ferreira; SILVA, Elizete Mello da. A contribuição da musicoterapia na saúde do idoso. Cadernos UniFOA, 2012, edição n. 20. Disponível em: <http://web.unifoa.edu.br/cadernos/edicao/20/85-94.pdf> Acesso em 01 de abr. 2018